

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Cenário BrasileiroClass.: 42Data: 22/06/80

Pg.: _____

RESENHA**Índios param a
demarcação**

Após abrirem oito quilômetros de picada demarcatória de sua Reserva, os índios Tupiniquim, de Caieiras Velhas, município de Aracruz, Espírito Santo, suspenderam o trabalho mediante um acordo escrito, após uma discussão, entre seu cacique, José Sizenando, e o delegado da polícia federal Durval Pimenta de Castro, até quinta-feira próxima, quando a Fundação Nacional do Índio deverá prosseguir, segundo esperam os índios, a partir da promessa de solução feita pelo agente policial.

A Suspensão da demarcação foi feita depois de uma série de incidentes envolvendo o coordenador do Conselho Indigenista Missionário, Regional Leste, Fábio Villas e o chefe do Posto Indígena da Funai em Caieiras Velhas, Moacir Cordeiro de Melo.

A informação foi ontem divulgada em Brasília, pelo Cimi. De acordo com essa organização da Igreja Católica, os Tupiniquim vivem uma situação de miséria e abandono, em decorrência da ocupação de seu território, que lhes foi doado pelos Jesuítas, no século XVII, pela empresa Aracruz Florestal Ltda., uma multinacional que explora eucalipto para fabricação de papel. Um total de 464 índios, de 89 famílias, divididos em três grupos, Comboios e Pau Brasil, além de Caieiras Velhas os Tupiniquim chefiados por José Sizenando, a maior das três comunidades, resolveram demarcar sua Reserva após esperar desde março do ano passado que a Funai o fizesse.